

ADULTOS

BOLETIM MISSIONÁRIO 3º TRIMESTRE 2026



**DIVISÃO
INTER-EUROPEIA**



Editado por
Área Departamental de Evangelismo,
Escola Sabatina e Ministérios Pessoais
da União Portuguesa dos Adventistas
do Sétimo Dia
Todos os direitos reservados.

Publicado por
Publicadora SerVir, S.A.
Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 | Almargem do Bispo
Tel.: 21 962 62 00
WWW.PSERVIR.PT

Direção-Geral
António Carvalho
Direção de Redação
Lara Figueiredo
Edição e Revisão
Redação Publicadora SerVir
Projeto Gráfico
André Carrolo Fernandes
Diagramação
Joana Areosa

Edição da Conferência Geral
dos Adventistas do Sétimo Dia.

Prezado Líder da Escola Sabatina.

Este Trimestre apresentamos a Divisão Inter-Europeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 20 países e territórios: Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, França, Alemanha, Gibraltar, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mónaco, Portugal, Roménia, San Marino, Eslováquia, Espanha, Suíça e Cidade do Vaticano. A região tem 343 milhões de habitantes, incluindo 182 411 adventistas. Isto representa uma proporção de um adventista para cada 1880 pessoas.

Os fundos arrecadados pela oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, apoiarão cinco projetos em quatro países: Bélgica, Bulgária, Itália e Roménia.

Recursos Especiais

Se deseja tornar a sua Unidade de Ação da Escola Sabatina mais animada, disponibilizamos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história missionária.

Também pode descarregar factos e atividades da Divisão Inter-Europeia, em bit.ly/eud-2026. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Baixe a versão em PDF do Boletim Missionário para Crianças, em bit.ly/childrensmisson, e o Boletim Missionário para Jovens e Adultos, em bit.ly/adultmission. Os vídeos *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por incentivar outras pessoas a terem uma mente voltada para a Missão!

Oportunidades

A Oferta de Gratidão de cada Sábado deste Trimestre irá apoiar os seguintes projetos na Divisão Inter-Europeia:

- Parque de Campismo para Jovens, Bélgica.
- Dormitório para Estudantes na Faculdade de *Villa Aurora*, Florença, Itália.
- Escola *MACEA Speranta* com Jardim de Infância e Escola Primária, Roménia.
- Jardim de Infância *Tzvetna Nadezhda*, Sofia, Bulgária.
- Escola *Peretu Eden*, Roménia.



DIVISÃO INTER-EUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Áustria	60	9	4 419	9 188 000
Bulgária	97	113	6 967	6 447 000
Checo-Eslovaca	187	35	9 715	16 400 000
Franco-Belga	169	50	20 570	78 765 000
Itália	110	19	9 712	59 600 000
Norte da Alemanha	316	18	18 571	49 748 011
Portugal	98	15	11 938	10 702 000
Roménia	1 068	236	61 168	19 075 000
Sul da Alemanha	224	18	15 500	35 101 989
Espanha	124	38	19 003	48 934 000
Suíça	58	7	4 848	9 076 000
TOTAL	2 511	558	182 411	343 037 000

PROJETOS

- 1** Parque de Campismo para Jovens, Bélgica.
- 2** Dormitório para Estudantes na Faculdade de *Villa Aurora*, Florença, Itália.
- 3** Escola *MACEA Speranta* com Jardim de Infância e Escola Primária, Roménia.
- 4** Jardim de Infância *Tzvetna Nadezhda*, Sofia, Bulgária.
- 5** Escola *Peretu Eden*, Roménia.

1º Sábado

ÁUSTRIA | 4 DE JULHO



Juergen

O DOM DE UMA NOVA VIDA

Juergen teve uma atitude inadequada, o que resultou na sua expulsão da escola secundária na Áustria.

Apenas um ano antes da sua graduação, Juergen foi convidado a deixar a escola após receber uma nota baixa pelo seu comportamento. As escolas secundárias públicas austríacas avaliavam o comportamento dos alunos, e ele foi reprovado porque tinha problemas com a autoridade e faltava frequentemente às aulas.

Juergen tentou matricular-se noutra escola, mas não resultou. No entanto, o diretor da escola secundária foi compreensivo.

“Tente Bogenhofen”, disse ele. “Talvez eles o aceitem.”

Juergen e os seus pais foram até Bogenhofen, um campus escolar Adventista do Sétimo Dia. Vinho de uma família não religiosa, Juergen ficou surpreso ao saber que essa escola incentivava os alunos a desenvolver um relacionamento com Deus.

Ele não queria realmente frequentar a escola, mas o seu pai incentivou-o a tentar.

Juergen concordou em ficar.

Embora pudesse ter entrado no terceiro ano da escola secundária, ele optou por repetir o segundo ano. Durante aqueles dois anos na escola, a vida dele mudou de muitas maneiras. Sem dar por isso, parou de comer carne de porco e de beber álcool. Ele não sabia ao certo como isso aconteceu – simplesmente aconteceu.

Embora frequentasse aulas bíblicas, Juergen não pensava muito em Deus durante o ensino secundário. Mas, após a graduação, matriculou-se num programa de formação em saúde de um ano e meio em Bogenhofen. Ao aprender os princípios da boa saúde, começou a perguntar-se: “Em que é que esses adventistas realmente acreditam?”

Ele encontrou uma Bíblia e, pela primeira vez, leu-a do início ao fim. A experiência deixou-o com muitas perguntas, pelo que aceitou a proposta de

um colega de turma para estudarem a Bíblia juntos. Os dois jovens começaram pelas profecias de Daniel.

Juergen ficou impressionado. Viu como todas as datas coincidiam e que todas as profecias – exceto as que previam a Segunda Vinda de Jesus – se tinham cumprido. Tudo fazia sentido. Pensou: “A Bíblia deve ser verdadeira!”.

Aceitar a existência de um Deus Criador foi um passo fácil. Embora a sua família não fosse religiosa, ele nunca tinha aceitado totalmente a teoria da evolução. Entregou o seu coração a Deus e foi batizado.

Alguns familiares zombaram dele quando souberam que Juergen se tinha tornado cristão. Provocavam-no, perguntando se planeava viver como um eremita ou mudar-se para o campo, sem eletricidade nem aparelhos eletrónicos. Mas, quando viram a mudança que Cristo tinha trazido à sua vida, a atitude deles mudou.

O seu pai nunca se arrependeu de tê-lo enviado para Bogenhofen, considerando essa a melhor

decisão da vida de Juergen. Atualmente, a mãe de Juergen faz parte de um grupo de estudo da Bíblia Adventista do Sétimo Dia. Agora com 36 anos, Juergen está grato por ter frequentado a escola adventista.

“Quando era estudante, não percebia o privilégio que tinha”, disse ele. “Agora percebo. Estou feliz por ter estudado em Bogenhofen. Isso mudou minha vida.”

Obrigado pela sua oferta do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, que está a ajudar a levar pessoas como Juergen a Cristo. Bogenhofen, localizada perto de Braunau, na Áustria, recebeu parte de uma oferta de 1986 para abrir um dormitório feminino. A oferta deste trimestre ajudará a apoiar o trabalho missionário em toda a Divisão Inter-Europeia, que inclui a Áustria.

Dicas da História

- Mostre a Áustria num mapa. Em seguida, mostre Braunau, perto da fronteira com a Alemanha, no Norte, onde Bogenhofen está localizada.
- Pronuncie Juergen como: YOUR-gen.
- Assista a um vídeo do Juergen no YouTube em: bit.ly/Juergen-EUD.

2º Sábado

ÁUSTRIA | 11 DE JULHO



Yvonne

CHÁ E TELEMÓVEIS

Yvonne, preceptora do dormitório feminino em Bogenhofen, apreciava uma regra que limitava o uso do telemóvel a 45 minutos por dia para adolescentes. Tinha visto como os telemóveis podiam ser viciantes e percebeu que a regra incentivava as alunas a passarem mais tempo juntas – a conversar, a rir e a fazer atividades divertidas, como remar nos barcos do ribeiro do campus.

Mas ela também sabia que, sempre que havia regras, havia alunas que tentavam quebrá-las. Suspeitava que algumas raparigas no dormitório tinham um segundo telemóvel, escondido depois de entregarem o primeiro. Mas, enquanto não visse nada, não poderia fazer nada.

Um dia, várias raparigas ficaram doentes nos seus quartos. Naquela noite, Yvonne levou-lhes chá de ervas quente. Quando levou o chá ao quarto de uma das raparigas, sentiu que algo não estava bem.

Para entrar no quarto, Yvonne precisava de passar por duas portas: Uma externa e uma interna. Bateu à porta externa e abriu-a. Atrás da porta interna, ouviu o som de algo a mover-se e parou, a imaginar o que estaria a acontecer. Quando abriu a porta interna, não encontrou nada de anormal. A rapariga de 16 anos estava deitada na cama. Agradeceu a Yvonne pelo chá e perguntou: “Quando é que vai dormir? Vai visitar-me outra vez?”

Yvonne pensou para si mesma: “Que perguntas interessantes”.

Terminou a visita às outras raparigas e, cerca de 10 minutos depois, voltou ao quarto da rapariga de 16 anos sem avisar. Bateu à porta externa e, quando abriu a segunda porta, viu a rapariga a esconder rapidamente algo debaixo do cobertor.

Agora, Yvonne estava convicta de que algo estava errado. O que deveria fazer?

Naquela noite, na sua casa, orou: “Senhor, ajuda-me a ajudar esta rapariga”.

Às 4 da manhã, acordou com uma forte impressão de que deveria voltar ao quarto da rapariga. Pensou: “Porquê? Ela está a dormir. Vou acordá-la”. Então, outro pensamento surgiu: “Talvez ela esteja doente”.

Yvonne foi até ao quarto da rapariga e abriu a porta externa. Uma luz brilhava sob a segunda porta. Ao abri-la, viu a rapariga na cama, a olhar para o telemóvel.

Fechando a porta silenciosamente, Yvonne foi até ao seu escritório e ajoelhou-se para orar. “Senhor, o que devo fazer?”

Desta vez, sentiu-se impelida a falar com a rapariga. Yvonne voltou para o quarto e passou as duas horas seguintes a conversar com a aluna. No final da conversa, a rapariga disse: “Sabe, eu não queria

dar-lhe o meu segundo telemóvel e tenho-o usado todo este tempo. Mas agora é fácil abdicar dele, porque sei que se importa realmente comigo”.

Yvonne ficou radiante. A rapariga percebeu que ela não estava a tentar ser dura, mas sim a ajudá-la a superar o vício em aparelhos eletrónicos. Nas primeiras horas daquela manhã, a rapariga tornou Deus o Senhor da sua vida digital.

Obrigado pela sua oferta do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, que leva as pessoas ao Deus que nos dá força para superar o vício. Bogenhofen, localizada perto de Braunau, na Áustria, recebeu parte da oferta de 1986 para abrir o dormitório feminino onde esta história aconteceu. A oferta deste trimestre ajudará a apoiar o trabalho missionário em toda a Divisão Inter-Europeia, que inclui a Áustria.

Dicas da História

- Mostre a Áustria num mapa. De seguida, mostre Braunau, perto da fronteira Norte com a Alemanha, onde Bogenhofen está localizada.
- Saiba que Yvonne Seidel tem sido uma parte importante da história de Bogenhofen. Nascida na Roménia, serviu não apenas como preceptora das raparigas, mas também ajudou a abrir a escola pri-

mária no campus quando tinha 22 anos. A escola cresceu de seis alunos iniciais para mais de 100. Yvonne também serviu como capelã em Bogenhofen, que inclui um seminário. Em 2017, ajudou a lançar uma escola de educação para formar professores para lecionar em escolas adventistas.

3º Sábado

ESPANHA | 18 DE JULHO



Albert e Ligia

UM CASAMENTO FEITO NO CÉU

Ligia: Nasci numa família Adventista do Sétimo Dia na Venezuela e cresci exposta a ensinamentos e experiências sobre Deus. Mas, aos 22 anos, deixei a igreja e entrei no mundo do espetáculo e da moda. Durante anos, fui modelo em concursos de beleza como o *Miss Venezuela*, o *Miss Hawaiian Tropic* e o *Miss Hispano*. Trabalhei na televisão, no cinema e no teatro. Apareci em revistas e catálogos de moda. Tive os meus próprios negócios. A minha vida parecia perfeita por fora, mas eu sentia-me vazia por dentro.

Albert: Fui criado numa pequena cidade a cerca de 120km de Barcelona, em Espanha. A minha família tinha alguma formação religiosa, mas como a fé não era uma parte central da vida quotidiana, cresci num ambiente mais agnóstico. Sempre tive perguntas profundas sobre a vida e a morte. Busquei respostas em várias religiões do mundo, mas nunca imaginei que a verdade que eu tanto ansiava pudesse ser encontrada na Bíblia.

Eu adorava arquitetura, cultura, viajar, descobrir o mundo e história. Mas a minha vida estava cheia de festas e relacionamentos sem sentido que me deixavam insatisfeito.

Ligia: Eu também viajei pelo mundo. Embora estivesse longe de Deus, no fundo do meu coração, sentia que não pertencia ao mundo do espetáculo. Sabia que Deus me estava a proteger, mas achava que voltar para Ele era impossível. Os meus fins de semana estavam cheios de eventos, e o meu estilo de vida estava longe do que Deus queria para mim.

Depois de muitos relacionamentos fracassados, incluindo um particularmente doloroso, tomei uma decisão radical. Abandonei a minha carreira. Abandonei tudo, inclusive os meus negócios. A minha identidade estava enraizada no mundo do entretenimento e, de um momento para o outro, não tinha ideia de quem era. Na altura, morava em Espanha. Fiquei muito triste e comecei a procurar

respostas em livros de autoajuda. Durante o processo, fiz uma lista de requisitos inegociáveis para o meu futuro marido. O primeiro item da lista era que ele devia acreditar em Deus.

Albert: Cheguei ao fundo do poço depois de anos de festas e de procurar respostas nos lugares errados. Sentia que a minha vida precisava de um novo significado. Fiquei profundamente triste. O meu coração estava pronto para algo novo. E foi aí que os nossos caminhos se cruzaram.

Quando nos conhecemos, a nossa ligação foi imediata. Para nossa surpresa, as nossas conversas começaram naturalmente a girar em torno da fé.

Ligia: No nosso segundo encontro, partilhei músicas de um cantor Adventista do Sétimo Dia muito conhecido em Espanha. Nunca tinha feito isso com ninguém. O Albert ficou chocado e surpreendido ao início, mas não disse nada sobre o assunto.

As nossas conversas ficaram cada vez mais profundas. O Albert começou a descobrir Deus, e eu comecei a redescobrir Deus através da experiência, e não da tradição.

Albert: Passámos noites a chorar, a conversar e a rir – a tentar entender como Deus nos tinha guiado até àquele ponto. Para a Ligia, foi como voltar a casa. Para mim, foi o início de uma nova realidade que nunca imaginei ser possível. Descobrir o Deus da Bíblia parecia loucura, mas acabou por ser a verdade mais bela que alguma vez tinha encontrado.

Ligia: Percebemos que o nosso relacionamento não era apenas entre nós dois. Era a três: O Albert, eu e Deus. Desde o início, Deus esteve no centro, a guiar cada passo. Quando percebemos que Ele tinha um propósito para nós, decidimos ficar noivos.

Albert: Fomos batizados e depois casámo-nos. Percebemos que tudo o que tínhamos vivido até àquele momento não tinha acontecido por acaso. Tudo no nosso passado nos tinha deixado vazios, mas agora Deus estava a preencher-nos com o Seu amor. Ele mostrou-nos que o sucesso mundano, as festas e os relacionamentos superficiais nunca poderiam preencher o vazio que só Ele pode preencher.

Ligia: Deus resgatou-nos de um mundo de superficialidade. Agora, dedicamos as nossas vidas a trabalhar para Ele, ajudando outras pessoas a encontrar o mesmo amor transformador que encontramos em Deus.

Albert: Hoje, caminhamos juntos com a certeza de que Deus está à nossa frente e a guiar-nos. A nossa missão é partilhar esta mensagem com pessoas que, como nós, procuram o sentido da vida.

Ligia: Esta é a nossa história: Do mundo diretamente para os braços de Deus.

Hoje, o Albert está a frequentar um mestrado em Fé e Ciência no Colégio Adventista de Sagunto, em Espanha, para que ele e a Ligia possam partilhar Deus de forma mais eficaz com pessoas seculares. Os Adventistas do Sétimo Dia de todo o mundo ajudaram a tornar os estudos do Albert possíveis. Parte de uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, ajudou a expandir o departamento de teologia onde ele estuda.

Obrigado pela sua oferta neste trimestre, que apoiará mais projetos para espalhar o evangelho nos países predominantemente seculares da Divisão Inter-Europeia, incluindo a Espanha.

Dicas da História

- Mostre Espanha num mapa. De seguida, aponte para Sagunto, perto de Valência, onde fica o Colégio Adventista de Sagunto. O colégio recebeu parte da oferta para seu departamento de teologia no primeiro trimestre de 2020.
- Visite o site do Albert e da Ligia em: elcielolatierra.com.

4º Sábado

ESPANHA | 25 DE JULHO

O SONHO DE ENOC PARTE 1



Enoc

Enoc sentia que estava a viver uma vida de sonho em Espanha. Era coproprietário de uma clínica de fisioterapia com um parceiro de negócios em Barcelona e desfrutava da sua carreira há mais de 20 anos. A sua esposa, Ingrid, trabalhava como fisioterapeuta num lar de idosos Adventista do Sétimo Dia. Tinham dois filhos e uma vida confortável.

Por isso, Enoc não conseguia entender por que razão continuava a sentir o forte impulso de se tornar pastor adventista. Não queria que Deus pensasse que estava a ser ingrato pela carreira de sucesso com que tinha sido abençoado. Não queria dizer: “Obrigado por tudo o que me deste, mas agora quero tornar-me pastor”. Assim, não orou a Deus sobre esse desejo e nem sequer contou à Ingrid.

Depois veio a pandemia da COVID-19, e ele e o seu sócio tiveram de fechar a clínica durante cerca de três semanas. Quando reabriram, o desejo de Enoc de se tornar pastor tinha-se tornado mais forte. Sen-

tia que não estava a fazer o suficiente por Deus. Falava sobre Jesus com alguns clientes e orava com eles, mas nem todos estavam abertos para ouvir falar de Deus. Enoc ansiava por falar sobre Jesus o tempo todo. Ser fisioterapeuta não parecia suficiente.

Os melhores momentos do dia de Enoc eram com Deus. Adorava as devoções matinais e o estudo pessoal da Bíblia. Percebeu que tudo o que lia pela manhã muitas vezes era exatamente o que um dos seus clientes precisava de ouvir naquele dia. Alguns até começaram a pedir-lhe que orasse por eles.

Ainda assim, Enoc não orou para se tornar pastor. Pensava: “Preciso de fazer a vontade de Deus, e foi a vontade d’Ele que me levou à fisioterapia em primeiro lugar”.

Mas todas as noites, ao chegar a casa, Enoc dava por si a contar à Ingrid apenas sobre as conversas espirituais e as orações que partilhava com os seus clientes.

Finalmente, Ingrid disse: “Preciso de te dizer uma coisa. Deus colocou no meu coração que tu precisas de ir para Sagunto estudar teologia e tornar-te pastor”.

O Colégio Adventista de Sagunto é onde os pastores são formados em Espanha.

Quando Enoc ouviu a sua esposa expressar os pensamentos que guardava para si, a ideia pareceu ainda mais impossível. Tinha um negócio. Ele e a esposa amavam Barcelona. Os seus filhos frequentavam uma escola adventista lá. Disse-lhe: “Se for a vontade de Deus – e não apenas o meu desejo –, Ele mostrar-nos-á”.

Mas Ingrid não desistiu. Todas as semanas, ela lembrava-o: “Deus continua a colocar no meu coração que precisamos de ir para Sagunto”.

De cada vez, Enoc respondia: “É impossível. Precisamos de uma casa, empregos e uma nova escola para os nossos filhos. Não devemos perder tempo a pensar nisso”.

Um dia, Enoc partilhou os seus sentimentos com o cunhado, que era pastor. Não tinha planeado dizer nada, mas as palavras simplesmente saíram. O seu cunhado prometeu orar, acrescentando: “Se for a vontade de Deus, Ele vai mostrar-te”.

Entretanto, o pai de Ingrid faleceu, e a família começou a considerar a possibilidade de se mudar para ficar mais perto da mãe dela. Enoc e Ingrid oraram: “Devemos ficar em Barcelona, mudar-nos para ajudar a mãe ou ir para Sagunto?”

Ingrid enviou o seu currículo para vários lugares na cidade do seu pai, mas ninguém respondeu.

Enquanto isso, a clínica de fisioterapia de Enoc em Barcelona estava a prosperar. Ele e o seu sócio até negociaram a compra de um imóvel vizinho para expandir.

Enquanto finalizavam a papelada, o sócio perguntou de repente: “Porque é que não és pastor?”

Enoc ficou chocado. “Do que é que estás a falar?”, disse ele.

“Vejo como falas sobre Jesus com os teus clientes”, disse o seu sócio. “É claro que adoras isso. Então, porque é que não és pastor?”

Pouco depois, Enoc e a sua família estavam no Colégio Adventista de Sagunto, onde ele estudava teologia para se tornar pastor. Não era o plano deles. Era o plano de Deus.

Descubra exatamente o que aconteceu na história missionária da próxima semana.

Uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, ajudou a expandir o departamento de teologia do Colégio Adventista de Sagunto, onde Enoc estuda atualmente. Outra oferta ajudou a construir o dormitório feminino, onde Ingrid trabalha agora. Assim como estas ofertas fizeram uma grande diferença na vida do Enoc, da Ingrid e de outras pessoas, a sua oferta neste trimestre pode ajudar a moldar mais vidas para a eternidade. Obrigado pelo seu generoso apoio aos projetos missionários da Divisão Inter-Europeia, que inclui a Espanha.

Dicas da História

- Mostre Espanha num mapa. De seguida, aponte para Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. Sagunto recebeu fundos da oferta no primeiro trimestre de 2020 para expandir o departamento de teologia. Outra oferta anterior ajudou a construir um dormitório feminino.
- Pronuncie Enoc da mesma forma que o nome bíblico “Enoque”.
- Assista a um vídeo no *YouTube* de Enoc em inglês em: bit.ly/Enoc-E-EUD.
- Assista a um vídeo no *YouTube* de Enoc em espanhol em: bit.ly/Enoc-S-EUD.



5º Sábado
ESPANHA | 1 DE AGOSTO

O SONHO DE ENOC PARTE 2

Na semana passada, vimos que o Enoc vivia uma vida de sonho em Barcelona: Tinha dois filhos na escola adventista, a esposa, Ingrid, trabalhava num lar de idosos da Igreja e ele era sócio de uma próspera clínica de fisioterapia. Apesar do sucesso, sentia o forte desejo de estudar teologia no Colégio Adventista de Sagunto para ser pastor. Certo dia, enquanto assinavam os papéis para expandir o negócio, o seu sócio perguntou-lhe, porque é que não se tornava pastor.

Naquela noite, Enoc contou à Ingrid sobre a conversa. No dia seguinte, estava agendado para assinar os documentos.

Ingrid, que tinha incentivado Enoc a tornar-se pastor durante meses, orou desesperadamente: “Deus, não podemos fazer planos com base no Teu silêncio. Podemos seguir em qualquer direção, mas, por favor, faz com que seja a Tua vontade”.

Na manhã seguinte, Enoc acordou para a sua devoção pessoal. Depois de ler a Bíblia e orar, abriu a Lição da Escola Sabatina e folheou até a um estudo sobre a fé de Abraão. Leu como Deus tinha pedido a Abraão que deixasse o seu país e fosse para um lugar que Ele lhe mostraria. Enoc orou: “É tão fácil quando Tu falas assim. Acho que todos nós queremos ouvir uma ordem direta vinda de Ti”.

Às sete horas, o telefone de Enoc tocou. Era o presidente do Colégio Adventista de Sagunto.

“Desculpa-me ligar-te tão cedo”, disse o presidente, “mas vi que já estavas online no *WhatsApp*, por isso sabia que estavas acordado. Preciso de te perguntar uma coisa”.

“O que está a acontecer?”, disse Enoc.

“Sente-te à vontade para recusar”, disse o presidente. “Mas preciso de perguntar algo que Deus colocou no meu coração. Queremos que tu e a tua esposa venham para Sagunto. Tu serias o preceptor dos rapazes, e a tua esposa, a preceptora assistente das raparigas. Oferecemos salário e alojamento.”

Enoc nem queria acreditar no que ouvia. O presidente estava a falar com ele exatamente como Deus tinha falado com Abraão – diretamente.

Quando o presidente terminou de descrever os cargos, disse: “Ok, agora podes dizer-me que não. Sei que tens o teu próprio negócio, mas eu precisava de perguntar”.

Enoc lutou para encontrar a voz. Finalmente, conseguiu dizer que sonhava tornar-se pastor há anos, mas que isso sempre lhe tinha parecido impossível. Agora, o convite do presidente fazia parecer que Deus estava a abrir a porta.

O presidente ficou surpreso.

Após a ligação, Ingrid perguntou o que tinha acontecido.

“O presidente do Colégio Adventista de Sagunto acabou de nos ligar”, disse Enoc. “Ele quer que nos mudemos para Sagunto para trabalharmos como preceptores.”

Ingrid começou a chorar. A sua oração na noite anterior tinha sido para que Deus revelasse a Sua vontade. Mas, desde a morte recente do seu pai, o seu desejo pessoal era mudar-se para perto da sua mãe.

“Não”, disse Ingrid. “Quero ir para a casa da minha mãe.”

Disse ao Enoc que precisava de um sinal claro de Deus para se mudar para Sagunto.

“Não achas que o que acabou de acontecer é suficiente?”, disse Enoc.

“Não, preciso do meu próprio sinal”, respondeu ela.

Enoc e Ingrid oraram. Lembraram a Deus que Gideão tinha recebido não um, mas dois sinais com o novelo de lã em Juízes 6, e pediram a Deus que fizesse o mesmo por eles.

Na manhã seguinte, enquanto conduzia para o trabalho, Ingrid orou. Lembrou-se de um jogo de tabuleiro bíblico que ela e o Enoc tinham criado durante o confinamento da COVID. Tinham-no enviado ao departamento de jovens da Igreja Adventista em Espanha, mas não tinham recebido resposta há meses. Orou: “Se o diretor de jovens entrar em contacto comigo por causa do jogo, vou considerar isso um sinal de que devemos ir para Sagunto”.

Depois reconsiderou. “Isso é pedir demais”, disse ela a Deus. “Não falamos há tanto tempo. Não preci-

so que ele ligue. Só preciso, Senhor, que deixes claro que essa é a Tua vontade.”

Trinta minutos depois, o diretor de jovens enviou uma mensagem para o telemóvel dela. Escreveu: “Não tenho nada concreto a dizer sobre o jogo. Só queria que soubesse que ainda estamos a analisar a situação. É só isso”.

Ingrid ligou ao Enoc. “Vamos para Sagunto”, disse ela.

“O que aconteceu?”, perguntou ele.

“Conto-te hoje à noite, em casa.”

Hoje, Enoc e Ingrid moram e trabalham no Colégio Adventista de Sagunto. Os seus dois filhos estudam na escola Adventista no mesmo campus. Enoc, que vendeu a sua parte na clínica de fisioterapia, está a estudar teologia e a falar com alegria sobre Jesus a tempo inteiro.

“Decidimos estar sempre prontos para ouvir a voz de Deus, a Sua vontade e tudo o que Ele nos pedir para fazer”, disse Enoc. “As nossas vidas não nos pertencem. Deus trouxe-nos até aqui e, a partir de agora, iremos para onde Ele nos enviar.”

Parte de uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão, foi destinada ao Colégio Adventista de Sagunto para expandir o seu departamento de teologia, onde o Enoc estuda. Outra oferta anterior ajudou a construir o dormitório feminino, onde a Ingrid trabalha. Assim como essas ofertas fizeram uma diferença transformadora na vida do Enoc, da Ingrid e de outras pessoas, a sua oferta neste trimestre pode ajudar a moldar muitas vidas para a eternidade. Obrigado pela sua generosa oferta aos projetos missionários da Divisão Inter-Europeia, que inclui a Espanha.

Dicas da História

- Mostre Espanha num mapa. De seguida, aponte para Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. Sagunto recebeu fundos da oferta no primeiro trimestre de 2020 para expandir o departamento de teologia. Outra oferta anterior ajudou a construir um dormitório feminino.
- Pronuncie Enoc da mesma forma que o nome bíblico “Enoque”.
- Assista a um vídeo no *YouTube* de Enoc em inglês em: bit.ly/Enoc-E-EUD.
- Assista a um vídeo no *YouTube* de Enoc em espanhol em: bit.ly/Enoc-S-EUD.

6º Sábado

BULGÁRIA | 8 DE AGOSTO



Marian

O INALCANÇÁVEL ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO

Para construir qualquer tipo de edifício na Bulgária, é necessário um alvará.

O alvará é emitido pela câmara municipal. Como a Igreja Adventista do Sétimo Dia planeava abrir uma grande igreja na capital do país, Sófia, era necessário obter um alvará assinado pelo arquiteto-chefe da cidade.

Para obter a assinatura, era necessário marcar uma reunião para se encontrar pessoalmente com o arquiteto-chefe. Mas ele não estava disponível todos os dias. Ia ao escritório para assinar os alvarás uma tarde por mês.

Além disso, as reuniões só podiam ser agendadas por telefone. Não era permitido agendar pessoalmente.

Coube à Iva, secretária do escritório da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bulgária, ligar para a secretária do arquiteto-chefe para solicitar uma reunião.

A tarefa não era simples. Quando a Iva ligou durante o primeiro mês, a linha telefônica estava constantemente ocupada. No segundo mês, a linha estava livre, mas ninguém atendia. No terceiro e quarto meses, estava ocupada novamente.

Finalmente, o presidente da Igreja Adventista na Bulgária foi pessoalmente ao escritório do arquiteto-chefe para explicar a situação.

“Não pode marcar uma reunião vindo aqui”, disse a secretária. “Precisa de ligar.”

Então, o presidente ligou à Iva do escritório do arquiteto-chefe e disse: “Estou no escritório. Por favor, ligue para a secretária dele agora”.

A Iva ligou e ligou, mas ninguém atendeu. O telefone tocou e tocou. O presidente podia ouvir. A secretária podia ouvir, mas ninguém atendeu.

Frustrada, a Iva ligou ao presidente e disse: “Por favor, ligue-lhe o senhor mesmo”.

Então, ele ligou. Em pé, mesmo em frente da secretária, ligou para o telefone do escritório dela, mas ela não atendeu.

Foi então que os adventistas começaram a suspeitar que outra pessoa poderia querer comprar o seu terreno. A propriedade que tinham comprado para a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste era um imóvel de excelência – mesmo ao lado da entrada subterrânea de uma estação de metro. Ao lado da futura igreja havia um grande centro comercial. Do outro lado, existia uma linha principal do elétrico. Alguém provavelmente esperava que os adventistas desistissem e vendessem o terreno por um preço baixo.

Os adventistas começaram a orar fervorosamente pelo edifício da igreja. Oraram durante 25 anos. Finalmente, um novo arquiteto-chefe assumiu o cargo em Sófia e assinou o tão esperado al-

vará. A construção da igreja começou em outubro de 2024 com a ajuda da oferta do trimestre, também conhecida como Oferta de Gratidão.

“Estamos felizes porque as nossas orações de 25 anos se tornaram realidade”, disse Marian, primeiro ancião da igreja.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste está em construção, graças ao apoio de generosos dadores de todo o mundo que contribuíram para a oferta do primeiro trimestre de 2020. Neste trimestre, pode ajudar a partilhar as boas-novas da breve volta de Jesus na Bulgária. Parte da oferta apoiará um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*), que se está a mudar de instalações alugadas para o seu próprio edifício em Sófia. Obrigado pela sua generosa oferta.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde estão localizados a propriedade da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste e o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Assista a um vídeo no *YouTube* sobre o Marian em: bit.ly/Marian-EUD.
- Saiba que a Igreja Adventista comprou o terreno em 2000, mas o progresso permaneceu parado até outubro de 2024. Durante esse tempo, a congregação rea-

lizava cultos em vários locais alugados. Por uns tempos, partilharam um edifício com outra congregação adventista e alternavam no uso do santuário. Mais tarde, mudaram-se para o segundo andar de um centro comunitário. A assistência cresceu constantemente – incluindo 40 crianças – e a congregação ficou entusiasmada por finalmente ter um espaço maior para adorar e servir a comunidade através de ministérios de alimentação e vestuário durante a semana.



7º Sábado

BULGÁRIA | 15 DE AGOSTO

O JARDIM DE INFÂNCIA ADVENTISTA

O filho de Maria tinha três anos e ela não queria mandá-lo para um jardim de infância público na Bulgária. Mas não havia opções. Não existiam jardins de infância Adventistas do Sétimo Dia e ela não sabia o que fazer.

As preocupações invadiam os pensamentos de Maria dia e noite, à medida que a sua licença de maternidade se aproximava do fim. A Bulgária tinha uma política generosa de licença de maternidade, pelo que pôde ficar em casa com o filho durante três anos. Contudo, em breve precisaria de regressar ao trabalho numa instituição financeira. Embora gostasse dos colegas e do salário, não se sentia confortável em mandar o filho para um jardim de infância público.

Finalmente, em desespero, virou-se para o marido uma noite e perguntou: “O que devo fazer? Preciso de voltar ao trabalho em breve”.

Ele olhou para ela seriamente e respondeu: “Quando é que vais entender que Deus quer que faças algo por conta própria?”

As palavras dele surpreenderam Maria. Foi como ouvir a voz de Deus. Ela sabia que ele tinha razão. Precisava de abrir o primeiro jardim de infância Adventista do Sétimo Dia na Bulgária. Mas como? Era 2016 e não havia nenhuma escola Adventista no país.

Quando partilhou a sua visão com os membros da igreja, alguns duvidaram de que um jardim de infância pudesse ter sucesso.

“Não percas o teu tempo”, disseram. “É impossível. Todos os jardins de infância e escolas são gratuitos na Bulgária, por isso, quem pagaria para mandar os filhos para um jardim de infância?”

No entanto, apenas três meses mais tarde, o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) abriu as suas portas.

Foram precisas seis semanas para encontrar um local adequado. Com o filho de três anos a tiracolo, Maria visitou potenciais espaços por toda a capital da Bulgária, Sófia. Procurou em todo o lado, exceto no seu próprio bairro. Queria que o local fosse conveniente para a equipa que tinha reunido, e não apenas a 15 minutos a pé da sua casa. Mas ninguém lhe queria dar um contrato de arrendamento. Quando os proprietários dos prédios ouviam que pretendia abrir um jardim de infância, abanavam a cabeça e diziam: “Não”. Não queriam que crianças pequenas estragassem os seus imóveis.

Maria ficou desesperada. Não compreendia a vontade de Deus nem a razão pela qual não conseguia encontrar um lugar.

Com apenas seis semanas restantes até à data prevista, o tempo estava a esgotar-se. Maria orou novamente e pensou: “Vou começar a procurar mais perto de casa também”.

Foi então que viu o anúncio de uma casa na mesma rua. Quando visitou o imóvel, soube que era o lugar que Deus tinha preparado. Orou para que a proprietária sentisse a mesma convicção.

A proprietária pareceu aberta à ideia, e Maria chamou a sua equipa para visitar a casa. Eles gostaram do espaço e a proprietária gostou da equipa. Assim, aceitou arrendar a casa e até ofereceu um desconto generoso, compreendendo que o jardim de infância era um projeto inicial, com pouco financiamento e sem garantia de lucro.

Antes de assinar o contrato de arrendamento, Maria sabia que precisava de informar a proprietária de que o jardim de infância ensinaria os valores Adventistas do Sétimo Dia. Ficou a imaginar como ela reagiria, pois alguns búlgaros menosprezavam os Adventistas, considerando-os uma seita.

No dia da assinatura do contrato, Maria entrou na casa e viu o marido da proprietária sentado numa poltrona, a ler a Bíblia. Ficou surpreendida. Acabou por descobrir que ele era um professor de religião e filosofia reformado.

Quando Maria se sentou à mesa, a proprietária olhou para ela e disse: “É Adventista do Sétimo Dia, certo?”

Maria ficou ainda mais chocada. Como é que ela sabia?

A proprietária tinha encontrado a página do jardim de infância nas redes sociais e percebeu que

este era filiado na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Tinha uma impressão muito positiva dos Adventistas. Sendo professora de piano, tinha ensinado vários alunos Adventistas ao longo dos anos. Partilhou que estava feliz por confiar a sua casa a um jardim de infância Adventista.

O jardim de infância foi inaugurado a 15 de setembro de 2016. Deus abençoou o projeto e, dois anos mais tarde, abriu um segundo jardim de infância com o mesmo nome num novo local. Hoje em dia, um dos jardins de infância tem 16 crianças e o outro tem 14.

Até hoje, Maria e a proprietária do primeiro espaço mantêm uma amizade calorosa. Sempre que conversam, a proprietária diz: “A Maria é muito diferente. Deus está a agir na sua vida”.

Maria e a sua equipa oram regularmente pela proprietária e pelo marido.

“Eles não têm filhos”, partilhou Maria. “Dizem que arrendar-nos este prédio lhes dá um sentido de propósito e realização. Apoiam-nos sempre. Sabemos que Deus tem um plano para as vidas deles através de nós e continuamos a interceder por eles nas nossas orações.

“Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) saia de uma das suas instalações arrendadas e se mude para um edifício próprio em Sófia. Obrigado por fazer parte deste projeto transformador na Bulgária.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Note que o filho de Maria já transitou para o ensino básico, mas a sua filha de

cinco anos frequenta agora o jardim de infância.

- Assista a um vídeo no *YouTube* da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.

8º Sábado

BULGÁRIA | 22 DE AGOSTO

O LIVRO FAVORITO DE SOPHIA



Sophia

Sophia era uma menina inteligente e observadora de dois anos de idade, na Bulgária. Ela nunca tinha ouvido falar de Deus em casa, porque os seus pais não tinham interesse pela religião. Mas os pais tinham ouvido falar muito bem de um jardim de infância Adventista do Sétimo Dia na capital da Bulgária, Sófia, e tinham a certeza de que a Sophia devia frequentá-lo.

A Sophia apaixonou-se imediatamente pelas histórias bíblicas que ouvia todas as manhãs no jardim de infância. Ela absorvia as histórias e, em pouco tempo, sabia muitas delas de cor.

Quando a Sophia tinha três anos, já conseguia fazer ligações entre as histórias bíblicas. Um dia, a educadora leu a história de Sansão e falou sobre como os perversos Filisteus tinham capturado Sansão e o tinham colocado na prisão.

“Ah, os Filisteus!”, disse a Sophia. “Os Filisteus são de onde veio o Golias.”

E ela estava certa! Os Filisteus que capturaram Sansão faziam parte do mesmo grupo de pessoas que, mais tarde, deu origem ao gigante Golias, na época do rei Saul e de David.

A observação da Sophia surpreendeu a sua educadora. Ela era realmente uma menina notável.

Um dia, a mãe da Sophia enviou à educadora uma fotografia da Sophia a folhear um livro infantil com lições da Escola Sabatina Adventista do Sétimo Dia. A educadora ficou surpreendida, pois não tinha dado o livro à família.

“Onde é que conseguiste esse livro?”, perguntou a educadora.

Acontece que um desconhecido tinha dado o livro à Sophia num centro comercial.

A Sophia gostava muito do livro de lições da Escola Sabatina. Mas o seu livro favorito era uma Bíblia infantil que a educadora lhe tinha dado no jardim de infância. Ela levava a Bíblia para casa e

olhava para as imagens coloridas todos os dias. Ao folhear as páginas, lembrava-se das histórias bíblicas que tinha ouvido no jardim de infância.

Então, um dia, a educadora percebeu que a Sophia andava pelo jardim de infância a carregar outra Bíblia – um pequeno livro vermelho – nas mãos. Carregava-o o dia inteiro. Finalmente, a educadora perguntou: “Porque é que carregas essa Bíblia para todo o lado?”

“É o meu livro favorito”, disse a Sophia. “Fico triste por não o ter em casa. Agora, vou para a casa da avó e terei de me despedir deste livro.”

A educadora ficou surpreendida. Ela sabia o quanto a Sophia amava a Bíblia infantil que tinha em casa. A pequena Bíblia vermelha tinha letras muito pequenas e não continha imagens tão bonitas como as da Bíblia infantil. Mas, naquele dia, a Sophia decidiu que a Bíblia vermelha era a sua favorita – e não se queria separar dela.

Quando a Sophia estava a sair do jardim de infância naquela tarde, a educadora presenteou-a com a pequena Bíblia vermelha. A Sophia ficou emocionada. Levou-a para casa e, depois, levou-a para a casa da avó naquele fim de semana.

“Estou ansiosa por ver como a Sophia se vai desenvolver”, disse a sua educadora, Maria. “Ela tem uma ligação muito profunda com Deus. Ainda hoje, durante o nosso culto matinal, ela orou pela nossa cidade e pelas plantas do nosso jardim de infância.”

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) se mude de um espaço alugado para um edifício próprio em Sófia. Mais de metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado pelo vosso generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Pronuncie *Tzventna Nadezhda* como *tsvet-na na-dezh-da*.
- Repare que a fotografia na página ao lado mostra a educadora Maria a caminhar com a Sophia.
- Assista a um vídeo da educadora Maria a caminhar com a Sophia e outra criança após visitar um parque infantil perto do jardim de infância: bit.ly/Sophia-EUD.

9º Sábado

BULGÁRIA | 29 DE AGOSTO

DEUS NÃO COMETE ERROS



Gogi

A educadora pensou que o pai e a mãe poderiam ter cometido um erro quando chegaram ao jardim de infância Adventista do Sétimo Dia. O pai parecia estar coberto de tatuagens da cabeça aos pés, e a mãe parecia uma modelo ou uma rainha da beleza.

O pai e a mãe estavam à procura de um lugar para levar o seu filho, Gogi.

A educadora resistiu à vontade de dizer que o jardim de infância talvez não fosse o melhor lugar para o filho deles. Orando silenciosamente, rejeitou firmemente os seus preconceitos baseados na aparência externa dos pais. Então, disse aos pais que o jardim de infância tinha educadores Adventistas do Sétimo Dia que ensinavam as crianças a amar Jesus.

“Sim, sim”, responderam os pais com entusiasmo. “Queremos matricular o nosso filho aqui.”

O Gogi tinha um atraso no desenvolvimento. Quando chegou, era incapaz de falar com as outras crianças e só conseguia emitir alguns sons. O seu

comportamento era típico de crianças com perturbação do espectro do autismo.

A educadora orou pelo Gogi durante muitos dias e trabalhou de perto com ele para desenvolver a sua fala e as suas competências sociais.

Com o passar do tempo, a educadora percebeu que a mãe do Gogi era profundamente dedicada ao filho e muito leal ao jardim de infância. Ela queria ajudar de todas as formas possíveis. Para surpresa da educadora, esta mãe com aparência de modelo começou a ir às promoções dos supermercados para comprar os melhores produtos aos melhores preços, ajudando o jardim de infância a poupar. A mãe também estava preocupada com o desenvolvimento do Gogi. Então, a educadora começou a encontrar-se regularmente com ela para discutir as suas preocupações e oferecer orientações sobre como apoiá-lo em casa.

Ao longo dos meses, o Gogi começou a falar e fez outros progressos. A educadora e a mãe desenvolveram uma amizade calorosa. A educadora tam-

bém descobriu que o pai do Gogi trabalhava como guarda-costas de um gangster búlgaro.

A educadora continuou a orar pelo Gogi e pela sua família.

Certa manhã, a educadora recebeu uma mensagem em vídeo da mãe. O Gogi estava doente em casa e, no vídeo, dizia: “Mamã, está na hora do pequeno-almoço espiritual!”

No jardim de infância, a educadora referia-se ao culto matinal como “pequeno-almoço espiritual”. Agora, o Gogi queria fazer o culto matinal com a sua mãe em casa.

No vídeo, o Gogi também cantou um hino cristão, semelhante aos cantados durante o culto matinal no jardim de infância. Depois, segurando a sua Bíblia infantil – um presente do jardim de infância –, mostrou à mãe a história que queria que ela lesse.

A mãe disse à educadora que estava encantada. A educadora também ficou muito feliz. Percebeu que a mãe estava aberta a aprender mais sobre Deus. Então, começou a dar-lhe estudos bíblicos.

A vida mudou na casa do Gogi. O pai deixou de comer carne. No jardim de infância, as crianças recebiam refeições saudáveis, e o Gogi começou a recusar carne em casa. Então, toda a família parou de comer carne. A mãe disse que o pai se sentia mais saudável sem carne. Pouco depois, o pai deixou o emprego de guarda-costas e matriculou-se na faculdade para se tornar professor de educação física.

Mais tarde, a família mudou-se para outra cidade para que o pai pudesse dar aulas de educação física. Mas a educadora e a mãe mantiveram contacto.

Hoje, o Gogi está no quarto ano e é um aluno excelente. A mãe quer ser batizada, mas primeiro ela e o pai planeiam casar-se. Têm vivido juntos em união de facto e agora querem oficializar a sua união diante de Deus e do governo.

Entretanto, a mãe trabalha como esteticista e partilha abertamente o seu amor por Jesus com as suas clientes. O jardim de infância enviou-lhe muitas Bíblias e outros livros para distribuir às suas clientes. O seu sonho é tornar-se missionária.

A educadora agora vê claramente: Deus não cometeu um erro ao trazer o pai e a mãe para o jardim de infância Adventista do Sétimo Dia. Ele realizou um milagre. A decisão mudou as suas vidas para sempre.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) saia de um edifício alugado e se mude para um edifício próprio em Sófia. Mais de metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado pelo vosso generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Saiba que a fotografia na página ao lado é uma imagem de arquivo que retrata um menino búlgaro semelhante ao Gogi.
- Assista a um vídeo no *YouTube* da fundadora do jardim de infância, Maria, explicando a importância do pequeno-almoço espiritual, ou devoções matinais, para as crianças em: bit.ly/Maria-C-EUD.

10º Sábado

BULGÁRIA | 5 DE SETEMBRO

A CANECA PARTIDA



Dany

Dany tinha apenas um ano e nove meses quando a sua mãe a levou ao jardim de infância Adventista do Sétimo Dia em Sófia, Bulgária.

A mãe estava grávida e prestes a dar à luz o seu segundo filho, e precisava de alguém para ajudar a cuidar da pequena Dany. Embora a mãe não fosse Adventista do Sétimo Dia – pertencia a outra denominação cristã – confiava que as educadoras do jardim de infância Adventista ajudariam a Dany a crescer a amar Jesus.

A Dany apaixonou-se imediatamente pelas educadoras e pelas histórias bíblicas que ouvia no jardim de infância. A mãe e o resto da família também se encantaram rapidamente com o jardim de infância e com a sua equipa. Os pais, os avós, os tios e as tias da Dany tornaram-se os maiores fãs do jardim de infância nas redes sociais, sempre a gostar e a comentar as suas publicações.

Um dia, a mãe da Dany foi ao jardim de infância com um pedido invulgar: “Vocês poderiam ajudar-nos a encontrar um lugar para a festa de aniversá-

rio da Dany?”, perguntou ela. “Precisamos de um espaço grande, pois gostaríamos de convidar muitas pessoas.”

As educadoras do jardim de infância concordaram em ajudar, e a família acabou por realizar a festa na sede da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bulgária. Imagine só: Uma família de cristãos devotos de outra denominação a celebrar o aniversário da sua filhinha na sala de conferências da sede nacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia! As educadoras do jardim de infância ajudaram a organizar a celebração especial e incluíram muitos elementos espirituais para lembrar os convidados do amor de Jesus.

Todas as crianças, pais, avós, tios e tias que compareceram ficaram profundamente impressionados e felizes.

Depois disso, a família da Dany começou a ler livros Adventistas do Sétimo Dia, incluindo *O Desejo de Todas as Nações*, de Ellen G. White.

Com o tempo, a Dany cresceu e deixou o jardim de infância para começar o primeiro ano na escola

primária. Mesmo assim, ela e a sua família mantiveram contacto próximo com o jardim de infância e as suas educadoras. Eles estão a estudar a Bíblia e passaram a vê-la sob uma nova perspetiva.

Um ano depois de a Dany ter saído do jardim de infância, a mãe ligou para a fundadora da instituição às 22h com um pedido urgente.

“A Dany partiu a caneca dela”, disse ela. “Está arrasada e a chorar. Pode ajudar?”

Todas as crianças do jardim de infância recebem uma caneca de vidro com o seu nome, juntamente com um desenho feito à mão pela fundadora do jardim de infância, Maria. As canecas são muito estimadas pelas crianças e, quando deixam o jardim de infância, levam as suas canecas para casa. A Dany tinha partido a sua caneca, o objeto querido que a mantinha emocionalmente ligada ao jardim de infância.

A Maria enviou rapidamente uma nova caneca pelo correio para a cidade onde a Dany agora morava. Ela também incluiu vários livros cristãos no pacote.

“Vemos a marca que Deus deixa na mente das crianças”, disse a Maria.

Ela mal pode esperar para ver quais são os próximos planos de Deus para a Dany e a sua família.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) saia de um edifício arrendado e se mude para um edifício próprio em Sófia. Mais de metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado pelo vosso generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Saiba que a fotografia na página ao lado é uma imagem de arquivo que retrata uma menina búlgara semelhante à Dany.
- Assista a um vídeo no *YouTube* da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.

11º Sábado

BULGÁRIA | 12 DE SETEMBRO

A PROFESSORA QUE CHOROU



Maria

Uma mulher Adventista do Sétimo Dia ligou para a fundadora do jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*), em Sófia, Bulgária, para recomendar uma educadora.

“Se houvesse uma vaga no jardim de infância, valeria a pena considerá-la”, disse a pessoa que telefonou.

A “Esperança Colorida” tinha educadores mais do que suficientes, mas a Maria, a fundadora, tinha aprendido ao longo dos anos, desde a abertura do jardim de infância, que Deus nunca dá nada desnecessário. Ela tinha aprendido a ouvir a Sua voz e a procurar a Sua vontade.

Então, ela disse: “Não precisamos de uma educadora adicional agora, mas eu ficaria feliz em conhecer a Tanya”.

Durante a entrevista de emprego, a Maria perguntou à Tanya se ela era seguidora de Jesus. A Tanya respondeu que o seu marido se tinha tornado Adventista há alguns meses e que ela estava furiosa com isso. Ela não entendia por que razão

ele passava os Sábados na igreja em vez de ficar com ela, especialmente porque o trabalho o mantinha longe de casa durante grande parte da semana. Ela tinha recusado os seus convites para ler a Bíblia ou ir à igreja com ele.

A Maria contou à Tanya sobre o jardim de infância, explicando que o tinha fundado em 2016 e que agora atendia cerca de 30 crianças em duas unidades em Sófia. Ela também descreveu o que os educadores Adventistas acreditavam e como trabalhavam. A Maria percebeu que a Tanya estava aberta a assuntos espirituais.

A conversa passou então para os desafios que o jardim de infância tinha enfrentado e como Deus os tinha guiado milagrosamente. Sentindo-se impressionada a convidar a Tanya para dar aulas, a Maria ofereceu-lhe um cargo de meio período.

Dois dias depois, a Tanya ligou para aceitar o emprego.

Um mês depois, a Maria soube o resto da história.

A Tanya contou que começou a chorar incontrolavelmente após a entrevista. O seu marido, Denislav, esperava-a no carro, e ela sentou-se ao lado dele a chorar durante 30 minutos. Ele apenas sorriu, percebendo que o Espírito Santo estava a trabalhar no coração dela.

A Tanya disse que, durante a entrevista, surgiu-lhe no coração o desejo de viver uma vida de fé como a da Maria. Então, ao sair do jardim de infância, ela sentiu como se o sol estivesse a brilhar sobre ela de uma nova maneira. Pela primeira vez na vida, ela sentiu que Deus a amava.

Quando finalmente enxugou as lágrimas no carro, ela prometeu ao Denislav que iria à igreja com ele no Sábado. Ela cumpriu a sua promessa.

A Maria começou a dar estudos bíblicos à Tanya e, nove meses depois, a Tanya entregou o seu coração a Jesus e foi batizada. O Denislav ficou emocionado.

Muito tempo depois, a Tanya confidenciou que tinha guardado parte da história para si mesma. Dois dias após a entrevista de emprego, um antigo empregador ligou para lhe oferecer uma sociedade num jardim de infância. Ela teria um salário alto e total liberdade para contratar a sua própria equipa e definir o programa. A oferta era tentadora. Mas a Tanya ponderou as suas opções e percebeu que perderia algo inestimável se a aceitasse. Então, ela ligou para a Maria para aceitar o emprego a meio período.

Hoje, a Tanya lidera a segunda unidade do jardim de infância, enquanto a Maria ainda lidera a primeira. Além disso, a Tanya e o Denislav tornaram-se plantadores de igrejas. Vendo a necessidade da presença adventista num distrito não evangelizado de Sófia, eles lançaram um programa de evangelismo e plantaram lá uma igreja.

“É tão maravilhoso saber que não podes fazer nada sozinho”, disse a Maria. “Jesus diz: ‘Sem mim, nada podeis fazer’. Mas quando descansas nas Suas mãos e permites que Ele aja, Ele faz milagres.”

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*) se mude de uma das suas instalações arrendadas para um prédio próprio em Sófia. Mais de metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não são membros da Igreja Adventista. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado pelo vosso generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária e aos outros projetos que serão beneficiados pela oferta de hoje. Os outros projetos da Divisão Inter-Europeia incluem duas escolas na Roménia; um acampamento para jovens, um acampamento da igreja e um centro de formação na Bélgica; e um dormitório na Universidade Adventista Italiana *Villa Aurora*, em Florença, Itália.

Dicas da História

- Mostre a Bulgária num mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica a “Esperança Colorida” (*Tzventna Nadezhda*).
- Assista a um vídeo no *YouTube* da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.
- Saiba que o *Tzventna Nadezhda* procura

sempre ter um educador que não seja Adventista do Sétimo Dia na sua equipa. “Embora trabalhemos principalmente com crianças e com os seus pais, hoje também temos um educador na nossa equipa que não é Adventista”, disse a Maria. “É sempre assim. Esses educadores também são nossa missão.”

12º Sábado

ROMÊNIA | 19 DE SETEMBRO



Camelia

UMA DIRETORA PARA DOIS PAIS

A mãe já tinha a decisão tomada quando chegou ao gabinete da diretora da escola Adventista do Sétimo Dia em Macea, Romênia.

“Vim mudar o meu filho de escola”, disse ela. “Vou divorciar-me do meu marido e já me mudei para outra cidade. O percurso diário da nossa nova casa até esta escola é demasiado longo.”

A diretora Camelia ficou triste ao saber que a mãe queria transferir o Antonio, de oito anos, para uma escola pública. Sentiu-se impelida a fazer uma pergunta: “Pode trazer o seu marido e voltar para conversar comigo?”.

A mãe concordou e voltou pouco tempo depois com o pai.

“O divórcio seria uma grande perda”, disse-lhes a diretora Camelia. “O Antonio perderia os pais e a escola.”

A mãe estava muito desgostosa com o casamento e insistia no divórcio. O pai, no entanto, expressou vontade de permanecerem juntos.

A diretora Camelia sabia que nenhum dos dois frequentava a igreja regularmente. Por isso, falou-lhes com base na Bíblia. Disse que Deus criou o casamento no Jardim do Éden e que Ele desaprovava o divórcio. Ela citou Jesus dizendo: “Portanto, que ninguém separe o que Deus ajuntou” (Mateus 19:6, NAA).

“O divórcio não faz parte do plano de Deus”, disse a diretora Camelia. “É o plano de Satanás, porque ele quer destruir as famílias. Ele sabe que um pai e uma mãe divorciados terão muita dificuldade para enfrentarem os desafios da sociedade sozinhos.”

A mãe e o pai ouviram atentamente.

“Tenho uma ideia”, continuou a diretora Camelia. “Em vez de discutirem, tentem dizer um ao outro algo que apreciam no outro. Pense no que gosta na sua esposa. Quais são as qualidades dela? Quais são as qualidades do seu marido? O que gosta nele?”

A mãe concordou em esperar antes de tomar uma decisão final sobre a mudança de escola do Antonio. Mas, alguns dias depois, após outra discussão com o pai, ela entrou furiosa no gabinete da diretora Camelia. Ela estava determinada a divorciar-se e a transferir o Antonio.

“Meu marido está desempregado”, desabafou irritada. “Não tem dinheiro suficiente. Não consegue sustentar a família. Não quer saber de nós.”

A diretora Camelia compreendeu a preocupação da mãe, mas pediu-lhe que ela tivesse paciência. Era difícil encontrar emprego naquela região da Roménia.

A mãe percebeu que a diretora Camelia tinha razão e começou a aceitar a ideia de não se divorciar.

Depois, após outra discussão, o pai telefonou à diretora.

“A minha esposa continua a dizer que eu não tenho dinheiro suficiente para sustentar a família e que não estou interessado em prover o sustento deles”, disse ele.

A diretora Camelia incentivou-o a continuar a procurar trabalho.

“Precisa de arranjar um emprego para mostrar à sua esposa que está comprometido com a família”, disse ela.

“E daí?”, disse ele. “Devo trabalhar só porque ela me mandou?”

“Sim”, disse ela. “A sua esposa conhece as necessidades do seu filho. Arranje um emprego. Tem um filho para criar. É responsável por ele.”

E assim continuou. Sempre que discutiam, a mãe ia ao gabinete da diretora, e o pai telefonava.

As discussões eram sempre sobre dinheiro e o desemprego do pai. A diretora Camelia continuava a incentivar a mãe a ser paciente e o pai a encontrar trabalho. Entre as discussões, o casal seguia o conselho da diretora e encontrava algo gentil para dizer um ao outro em casa.

Mais tarde, o pai encontrou um emprego em França. Mudou-se e começou a enviar dinheiro para a Roménia. A mãe estava satisfeita, mas sentia falta do marido. O homem de quem ela antes se queria divorciar era agora o seu bom amigo.

Depois de dois anos, quando o Antonio tinha 10 anos, a mãe anulou a matrícula na escola e mudou-se para a França para reunir a família.

Enquanto estavam em França, a família manteve contato com a diretora Camelia. O Antonio sentia saudades dela e insistia em ligar regularmente. A diretora Camelia soube que a família tinha encontrado uma igreja na França e começou a frequentá-la. Estavam a aproximar-se – não apenas um do outro, mas também de Deus.

A família regressou à Roménia a tempo de o Antonio entrar no sexto ano numa escola pública. Ele gostaria de ter voltado para a escola adventista, mas esta só oferecia ensino até ao quarto ano.

A diretora Camelia continua a ser uma grande amiga da família. Sempre que vê o pai na cidade, ele sorri e diz: “Obrigado, cara Camelia. Graças a si, não perdi a minha família”.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a escola primária Adventista do Sétimo Dia em Macea, Roménia, a expandir-se para receber mais crianças. Obrigado por planearem uma oferta generosa.

Dicas da História

- Mostre a Roménia num mapa. Em seguida, aponte para Macea, onde a escola está localizada.
- Saiba que a escola de Macea foi fundada em 2011 e tinha 72 alunos e crianças em idade pré-escolar em 2025. Tem sete professores a tempo inteiro.



Andreea e Clara

13º Sábado
ROMÊNIA | 26 DE SETEMBRO

CAMINHANDO PELA FÉ, NÃO PELA VISÃO

A Clara é uma aluna animada, cheia de ideias ousadas e criativas.

Embora tenha apenas 11 anos, afirma com confiança que todas as suas orações são respondidas.

Na escola onde estuda, havia a necessidade de um professor nativo de inglês. No entanto, por várias razões, o ano letivo começou sem ninguém para ocupar essa função. A Clara começou a orar por isso, totalmente convencida de que a situação seria resolvida.

O tempo passou, e ninguém parecia interessado na oportunidade, mas a Clara não desanimou – continuou a orar por isso.

Do outro lado do mundo, na Austrália, uma jovem chamada Andreea estava a participar num acampamento. Quando uma família missionária compartilhou as suas experiências, ela ficou profunda-

mente inspirada. Um pensamento veio-lhe à mente, mas decidiu não o colocar em prática – não parecia o momento certo.

Ela tinha acabado de começar um novo emprego, estava a morar sozinha pela primeira vez, tinha um crédito à habitação e estava prestes a iniciar um programa de formação profissional. Claramente, não parecia a altura ideal. Ainda assim, enquanto navegava pela página do *Instagram* do *VividFaith**, parou para ver os chamados missionários. A Andreea clicou em “gostar” e voltou à sua vida quotidiana, abandonando esses pensamentos. Mas uma semente tinha sido plantada no seu coração.

Entretanto, na Roménia, a Clara continuava a orar e a acreditar.

Alguns meses mais tarde, enquanto relaxava na praia na Austrália, a Andreea estava a navegar pelo *Instagram* quando uma publicação do *VividFaith* a

atingiu como um raio – um anúncio de uma oportunidade missionária na Roménia, especificamente para um falante nativo de inglês.

Ela sentiu que o chamado era para si – uma onda de convicção inundou-a, levando-a a agir. “Isto é loucura”, pensou. “Não faz sentido. Não estou pronta. Não estou preparada nem formada para isto.”

A Andreea e sua família decidiram jejuar e orar durante duas semanas, pedindo a Deus uma orientação especial. Isso só aprofundou a sua convicção de que Deus a estava a chamar para a Roménia. Por isso, enviou a sua candidatura.

Passaram dois meses – sem resposta. A Andreea sentiu-se aliviada, pensando que tinha escapado por pouco. Tinha feito a sua parte ao candidatar-se, mas ninguém tinha respondido. Talvez Deus estivesse a dizer que, afinal, aquele não era o momento certo.

Então, em setembro, a Andreea recebeu uma resposta por e-mail à sua candidatura.

Após uma entrevista com os administradores da escola, a Andreea percebeu que Deus estava a trabalhar nos bastidores. Acreditava que Ele estava no controlo e que era melhor seguir o plano d’Ele para sua vida.

No entanto, ainda se preocupava com as muitas incógnitas – o que fazer com o seu novo emprego, o crédito à habitação, as despesas de vida na Roménia e as suas responsabilidades na igreja. O fardo era avassalador.

Em lágrimas, pediu a Deus um sinal de que aquele era realmente o Seu plano. Naquele exato

momento, sentiu uma paz que nunca tinha conhecido antes – algo sobrenatural. Uma paz que transcende a compreensão. Foi nesse momento decisivo que renunciou a todas as suas dúvidas e aceitou a vontade de Deus para sua vida.

Um mês depois, a Andreea desembarcou na Roménia, onde começaria o que ela agora chama de “A melhor época da minha vida”. Aprendeu que, se queremos que Deus trabalhe através de nós, precisamos de estar dispostos, ser obedientes e alegres.

Ela costuma dizer: “Deus nunca pedirá que abduques de algo sem te dar algo melhor em troca”.

Para a Clara, foi uma oração atendida – um poderoso lembrete de que mesmo a fé de uma criança pode mover corações em todo o mundo. Foi o tipo de prova que pode fortalecer a fé de uma criança em Deus e confirmar que Deus realmente ouve as orações, independentemente da idade.

Para a Andreea, foi um compromisso de seguir a Deus, que tem sempre o melhor reservado para as nossas vidas. Devemos seguir os Seus planos porque, como diz a Andreea: “Deus sabe melhor do que nós”.

Por Cristina Roşu

**VividFaith*, um serviço da Igreja Adventista do Sétimo Dia, é uma plataforma *online* que liga pessoas a oportunidades de serviço, incluindo o Serviço Voluntário Adventista. Use-a para encontrar ou promover vagas disponíveis em vividfaith.com.

Dicas da História

- **Mostre a Roménia e a Austrália num mapa. Indique a distância entre os dois países.**

ADULTOS

BOLETIM MISSIONÁRIO 3º TRIMESTRE 2026

